



CURRÍCULO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: A APRENDIZAGEM NA CULTURA DIGITAL

RAFAEL DOS SANTOS

RESUMO

Este estudo tem como tema central a discussão em torno da relação do currículo com as tecnologias digitais, e os efeitos no processo de aprendizagem, diante da cultura digital. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da relação entre as tecnologias digitais, as novas metodologias, o currículo e a interatividade no processo de ensino, visando a aprendizagem significativa dos alunos, assim como objetiva-se também contextualizar os principais conceitos de currículo aplicados na educação, diante da cultura digital, identificando práticas pedagógicas inovadoras e refletindo sobre a integração das tecnologias digitais ao currículo. A metodologia utilizada fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, utilizando a abordagem qualitativa para interpretação dos dados. No decorrer da discussão serão apresentadas concepções de autores que dialogam com o tema, fundamentando os conceitos relacionados à contextualização da aprendizagem significativa. Sendo assim, será apresentado como prática inovadora o projeto “TO Ligado”, onde foi implementado em escolas das Redes Municipal e Estadual, do município de Araguaína (TO), sendo que uma das ações está relacionada ao Atendimento Educacional Especializado, que será o foco desse estudo. Os resultados deste estudo apontam para o entendimento que a inserção das tecnologias digitais ao currículo compreende um processo que os professores possam repensar a dinâmica de aprendizagem, pressupondo a interatividade, bem como o entendimento que a implementação das tecnologias digitais no currículo compreende um processo, e isso requer mudanças em diversos aspectos como a reformulação de práticas pedagógicas e a implementação de novas metodologias. Portanto, destaca-se que currículo compreende todo o cenário do aprendizado.

Palavras-chave: Integração; Interatividade; Metodologias; Práticas Inovadoras; Professor.

1 INTRODUÇÃO

A temática envolvendo currículo oportuniza múltiplos olhares sobre os efeitos em torno da aprendizagem significativa. O aprofundamento dessa discussão é imprescindível para o direcionamento das práticas pedagógicas, sobretudo, nesse mundo tecnológico da cultura digital. Entretanto, buscar metodologias eficientes e atuais, nos remete ao entendimento de que o processo de aprendizagem deve dialogar com a interação e superar a ideia de que o uso de tecnologia digital estabelece o aprendizado automático. A ideia desse estudo é apresentar subsídios para romper um pensamento unicamente utilitário das ferramentas tecnológicas.

A pesquisa visa a interpretação das ideias trazidas pelos autores na descrição e análise do projeto “TO Ligado”, onde esta iniciativa foi implementada em escolas da Rede Estadual e Municipal, do município de Araguaína, em Tocantins (TO). Dessa forma, buscou-se oferecer subsídios relevantes, coerentes e legítimos na compreensão dessa prática inovadora.

Inicialmente este estudo trará a contextualização de conceitos sobre: tecnologias digitais; metodologia inovadora; currículo; e interatividade. Em um segundo momento será apresentado o projeto “TO Ligado”, e todo o seu desdobramento enquanto prática inovadora.

Em seguida, daremos ênfase para análise da integração da tecnologia ao currículo e os efeitos na prática pedagógica, aliando ideias de autores, diante do projeto “TO Ligado”.

Sendo assim, o objetivo desse estudo é analisar os impactos da relação entre as tecnologias digitais, as novas metodologias, o currículo e a interatividade no processo de ensino, visando a aprendizagem significativa dos alunos. Do mesmo modo, objetiva-se também contextualizar os principais conceitos de currículo aplicados na educação, diante da cultura digital; identificar práticas pedagógicas inovadoras; e refletir sobre a integração das tecnologias digitais ao currículo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi guiado pela pesquisa bibliográfica e pesquisa documental para obtenção de dados. O caminho metodológico fundamenta-se em Gil (2008), ao sinalizar que esses dois tipos de pesquisas, tanto bibliográfica quanto documental, são semelhantes, o que difere é a natureza da fonte de informação, quando na bibliográfica baseia-se em livros e artigos científicos, e na documental visa a exploração de materiais que ainda não tiveram tratamento analítico. Para análise e interpretação das informações foi utilizada a abordagem qualitativa, focando no aprofundamento da compreensão dos fenômenos (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A massificação das tecnologias digitais estabeleceu novas formas de interação e comunicação em nossa sociedade, e sobretudo, na escola. Esse cenário permite a discussão sobre a inserção das tecnologias digitais como instrumento para contribuir no processo de aprendizagem, inclusive, ao propor rupturas com modelos tradicionais e engessados de ensino, onde o professor era o detentor único do saber e da informação. A cultura digital vem no sentido de superar esse contexto e potencializar as interações, tornando o aluno como protagonista do seu aprendizado. Para isso, cabe destacar a importância da reflexão sobre as práticas educativas nesse novo mundo digital e tecnológico (AGAPITO; HOBOLD, 2020).

Com isso, busca-se compreender todo o cenário em torno dos termos adotados para a discussão e embasamento conceitual, diante das concepções de autores. Com o termo “tecnologias digitais”, direcionado para o foco desse estudo, aplicado à educação e ao aprendizado, trata-se da compreensão de que “por sua vez, as tecnologias digitais, que apresentam características como a interatividade, a não linearidade e a realidade virtual, atuam como mediadoras na construção do conhecimento” (MAISSIAT, 2017, p. 13). As tecnologias digitais podem ser vista também “como possível elo a ser explorado, visto que, configuram-se como ponto de encontro entre os estilos de vida presentes em ambas realidades, dentro e fora dos espaços acadêmicos” (PEREIRA; SEHNEM, 2018, p. 58).

Groenwald e Ruiz (2006, p. 22), destacam que “a utilização das novas tecnologias, na educação, implica um processo de inovação docente que justifique a necessidade dessa incorporação que leve a uma melhora no processo de ensino e aprendizagem”. Isto é, as tecnologias digitais oportunizam que o professor repense a sua prática pedagógica e também que o docente reflita sobre os impactos em todo o contexto escolar no uso das ferramentas tecnológicas.

Para isso, é fundamental que o professor conheça as possibilidades da mudança de paradigma em torno da sua prática pedagógica, incorporando o uso de metodologias inovadoras, onde seja possível oferecer uma educação transformadora e dinâmica (Rodrigues & Lemos, 2019).

Isto posto, insere-se a contextualização do currículo nessa discussão, onde currículo é compreendido como um mecanismo dinâmico, passível de mudanças e atento aos

acontecimentos que permeiam o ambiente escolar, como fatores sociais e políticos (OLIVEIRA, 2013). Por isso, o currículo tem a função de organização daquilo que o professor tem a intenção de ensinar, e ao mesmo tempo com o objetivo de unificação dos saberes, dialogando com as áreas do conhecimento (SACRISTÁN, 2013). Dessa maneira, observa-se que currículo “representa a expressão e a proposta da organização dos segmentos e fragmentos dos conteúdos que o compõem” (SACRISTÁN, 2013, p. 17).

Outro aspecto relevante nessa discussão são as interações no ambiente de aprendizagem, fundamentais para que se alcance os objetivos previstos na escola. Entende-se aqui neste estudo, que a interatividade “oferece a possibilidade de novas relações, criadas a partir das trocas interativas no sentido todos-todos, em que não há saberes hierarquizados, mas uma construção coletiva” (FERREIRA; BIANCHETTI, 2004, p. 257).

Dessa forma, na relação das tecnologias digitais com a interatividade na educação, percebe-se que o panorama de aprendizagem tornam-se ambientes mais dinâmicos, que estão redesenhados, na sua forma de interação e comunicação, para o desenvolvimento de habilidades e competências na cultura digital. Ou seja, o ato de (re)pensar a prática pedagógica, na perspectiva da interatividade com o uso das tecnologias digitais, pressupõe o realinhamento do currículo, suprimindo o uso apenas instrumental da tecnologia para o aprendizado.

Como prática inovadora articulada com a aprendizagem significativa, o projeto “TO Ligado” contou com a participação de profissionais das Redes Estadual e Municipal de 50 escolas de Araguaína (TO). Uma das ações do projeto está relacionada ao Atendimento Educacional Especializado, que visa a flexibilização de materiais e metodologias em atividades de leitura e escrita na alfabetização. Essa iniciativa foi proposta na Escola Municipal “Meu Castelinho”, com a turma do 2º ano do Ensino Fundamental, no componente curricular Língua Portuguesa, durante o ensino remoto. O tema da aula foi a leitura e escrita, e teve como objetivo ler e escrever palavras que contenham as letras do próprio nome. A flexibilização envolveu o pareamento de figuras e palavras, fichas silábicas ilustradas e alfabeto móvel, para estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os materiais utilizados nessa proposta foram quadro branco e caneta, fichas impressas com letras, sílabas, figuras e palavras, tablet e alfabeto móvel. Já os recursos digitais foram o Jogo “ABC Autismo” e o Jogo “Silabando”.

De acordo com as concepções dos autores já explanados, juntamente com a apresentação da prática inovadora, observa-se que o desafio é superar o currículo rígido, ultrapassado e que não atende as demandas atuais da educação. Para isso, cabe evidenciar a integração das tecnologias digitais ao currículo. A escola precisa formar estudantes do mundo atual, ou seja, isso implica em repensar o currículo, na perspectiva de reinvenção de práticas pedagógicas, focando na formação do cidadão participativo e protagonista do aprendizado. Busca-se, diante disso, o diálogo com Oliveira (2013), onde a autora ressalta que escola, currículo e tecnologia devem ser aliados nessa construção de um novo paradigma educacional, adequando à realidade educacional, na cultura digital.

O papel do professor caminha nesse sentido, de reformulação da percepção sobre a complexidade que é educar, aproximando para si cada vez mais os conceitos da teoria e prática, e de fato, ficou evidente na iniciativa apresentada do projeto “TO Ligado”, especialmente em relação à questão da alfabetização, assunto tão sensível e complexo na prática pedagógica. Ferreira e Bianchetti (2004, p. 262), destacam que “pensar em mudanças educacionais em curto prazo pode parecer uma utopia, contudo é necessário buscar-se um entre-lugar, onde seja possível trabalhar com os limites e as possibilidades”.

Portanto, a temática é desafiadora e reúne diversas variáveis em que todos da comunidade escolar devem dimensionar os anseios e as demandas que surgem no âmbito da escola. Isso exige um movimento contínuo de reflexão e reorganização curricular, para que a escola acompanhe as constantes mudanças sociais, culturais e tecnológicas (BERNARDINO, 2015).

4 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo buscou analisar os impactos da relação entre as tecnologias digitais, as novas metodologias, o currículo e a interatividade no processo de ensino, visando a aprendizagem significativa dos alunos.

Com base nos materiais analisados neste estudo, foi possível refletir sobre os efeitos dessa relação, que evidenciaram uma contribuição expressiva em favor da aprendizagem significativa.

Trata-se, no entanto, de um ambiente complexo, repleto de nuances que envolvem a integração da tecnologia na intencionalidade da prática pedagógica. Porém, cabe destacar que esse cenário requer que os professores possam repensar o processo de ensino e de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- AGAPITO, Juliano; HOBOLD, Márcia de Souza. Trabalho pedagógico com jogos digitais nas salas informatizadas: contribuições para a aprendizagem. In ROMANOWSKI, Joana Paulin; WUNSCH, Luana Priscila; Mendes, Ademir Aparecido Pinhelli (Orgs.). **Educação e Tecnologias: Desafios dos Cenários de Aprendizagem** (pp. 118-132). Curitiba: Bagai, 2020. Disponível em: <https://editorabagai.com.br/product/educacao-e-tecnologias-desafios-dos-cenarios-de-aprendizagem/>. Acesso em 19 de out. de 2022.
- BERNARDINO, Fernanda Amaral. **Tecnologia e educação: representações sociais na sociedade da Informação**, Curitiba: Appris, 2015.
- FERREIRA, Simone de Lucena; BIANCHETTI, Lucídio. As tecnologias da informação e da comunicação e as possibilidades de interatividade para a educação. **Educação e Contemporaneidade**, v. 13, n° 22, 253-263, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faecba/issue/view/235>. Acesso em 20 de out. de 2022.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** (6ª ed.). São Paulo: Atlas, 2008.
- GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira; RUIZ, Lorenzo Moreno. Formação de professores de Matemática: uma proposta de ensino com novas tecnologias. **Acta Scientiae**. v. 8 – n. 2 – jul./dez, 19-28, 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/99/92>. Acesso em 16 de out. de 2022.
- MAISSIAT, Jaqueline. **Formação continuada de professores e tecnologias digitais em educação a distância**. [Livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54331/pdf/0?code=sBgg/jAX4iyX9zrfC5BaY4EfHrD/Vrt/grv7FkbSf8VCLrwPyudMKS6g3Wq8wCsdnkEQvtxEAhKU+UWYmILoBQ==>. Acesso em 17 de out. de 2022.
- OLIVEIRA, Aletheia Machado. Escola, currículo e tecnologia: conexões possíveis. **Educação & Tecnologia**, v. 18 – n. 3 – set./dez, 48-58, 2013. Disponível em: <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/603/515>. Acesso

em 17 de out. de 2022.

PEREIRA, Indiamaris; SEHNEM, Paulo Roberto. Aprendizagem internacional para todos: o papel das tecnologias no processo de internacionalização do currículo. In NETO, Alaim Souza (Org.). **Educação, aprendizagem e tecnologias: relações pedagógicas e interdisciplinares** (pp. 42-63). São Paulo: Pimenta Cultural, 2018.

Disponível em:

http://www.pgcl.uenf.br/arquivos/143639_abf3b62460104c42934026ae10db0752_050320192117.pdf Acesso em 14 de out. de 2022.

RODRIGUES, Karina Gomes; LEMOS, Guilherme Alves. Metodologias ativas em educação digital: possibilidades didáticas inovadoras na modalidade EAD. **Ensaio Pedagógicos**, vol. 3, n. 3, set./dez, 29-36, 2019.

Disponível em: <https://www.ensaio pedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/156>.

Acesso em 20 de out. de 2022.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.), **Métodos de pesquisa** (pp. 31-64). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em:

https://www.google.com.br/books/edition/M%C3%A9todos_de_Pesquisa/dRuzRyEIzmkC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&printsec=frontcover. Acesso em: 09 de out. de 2022.